

Um pouco das Halachot de Tisha Beav

O jejum

Quem jejua?

Homens [a partir dos 13 anos] e Mulheres [a partir dos 12 anos].

Crianças não devem jejuar, porém caso sejam saudáveis e queiram jejuar algumas horas estão permitidos. É correto não dar às crianças doces e guloseimas, uma vez que esse é um dia de luto.

Quem não jejua?

Mulheres grávidas, ou que estão amamentando, pessoas doentes ou idosas devem consultar o médico e o rabino para saber se podem jejuar.

Importante ressaltar que aqueles que não devem jejuar estão **proibidos** de fazê-lo, uma vez que colocam a si mesmos ou a outros em perigo.

Remédios

Quem necessita tomar remédios, e não consegue fazê-lo sem tomar água, deve consultar o Rabino, uma vez que divergem os casos e as opiniões na *Halacha*.

Lavagem

É proibida qualquer lavar partes do corpo com água por motivos de prazer ou lazer. Porém são permitidas lavagens que não venham por prazer e sim por alguma necessidade maior, como para retirar alguma sujeira ou lavar legumes em baixo de água.

É permitido o uso de desodorante, mesmo com cheiro bom.

É permitido usar um pano ou toalha úmido para se limpar ou se refrescar, contanto que não esteja úmido demais, a ponto de molhar quem toca nele.

Netilat Yadaim

De manhã deve se fazer *Netilat Yadam* [3 vezes em cada mão, intercaladas], tomando cuidado para lavar somente até o final dos dedos. O mesmo se refere a *Netilat Yadaim* antes da reza, ou depois de usar o banheiro.

Um *Kohen* deverá fazer *Netilat Yadaim* normalmente antes de *Birkat Kohanim*, lavando as mãos até o pulso. O mesmo é válido para quem não jejua por qualquer motivo e pretende comer pão, deverá fazer *Netilat Yadaim* normalmente.

Descalçar sapatos de couro

É proibido calçar em Tisha Beav calçados de couro. Qualquer outro calçado é permitido.

Quem prefere um calçado menos confortável para se identificar mais com o luto, com certeza faz algo correto.

Quem não tem outro calçado e tem dificuldade de andar descalço, poderá calçar sapatos de couro para sair na rua.

Costuma-se acostumar mesmo crianças a partir dos 6 anos [tem quem diga a partir dos 3 anos] a não calçar sapatos de couro, a não ser que não possuam outro.

Relações conjugais

É proibido manter relações conjugais em Tisha Beav. É correto que o casal não durma na mesma cama nessa noite.

Estudo da Tora

Como citamos, é proibido estudar Tora nesse dia, a não ser assuntos tristes ou ligados com a destruição do Beit Hamikdash, e mesmo esses não devem ser estudado de forma profunda.

Mesmo o pensamento constante de Tora em assuntos que não são tristes é proibido em Tisha Beav.

Pode-se estudar os conteúdos permitidos mesmo em duplas ou grupos.

Tehilim – Tem quem proíba recitar Tehilim em Tisha Beav, e tem quem permita. Mesmo quem costuma sim falar Tehilim, é melhor se abster até a metade do dia.

É permitido recitar o Kriyat Shema antes de dormir.

Dizer "Shalom"

Não se deve cumprimentar uns aos outros dizendo Shalom [ou Ma Shlomcha], uma vez que no dia de Tisha Beav não há Shalom [paz]. Porém caso seja cumprimentado, é permitido responder para não ofender ou envergonhar, contanto que não o faça com entusiasmo.

Tem quem permite cumprimentar de outras formas, como "bom dia" etc. portanto, quem foi cumprimentado, melhor fará se responder dessa forma.

Não se dá presentes em Tisha Beav.

Outros costumes e condutas de Tisha Beav

Fora as proibições citadas, existem outras condutas que Am Israel costumou durante todas as gerações, para enfatizar o luto e não desviar a atenção a outros assuntos.

Muitas dessas condutas são praticadas até a metade do dia de Tisha Beav [*Chatsot Hayom* – vide calendário judaico], quando diminui um pouco o luto e ficam permitidas certas coisas, como especificaremos adiante.

É importante lembrar que o luto coletivo do povo todo não deve ser menos importante para nós do que o luto de cada um em uma perda pessoal, *Chas VeShalom*. Pelo contrário, caso nos aprofundarmos, entenderemos que todas as nossas perdas e desgraças estão ligadas com o

fato de vivermos em um mundo faltoso, "errado", onde a verdade, justiça e bondade estão ocultas – um mundo incompleto. Esse é o luto de Tisha Beav.

Por isso, cada um deve se esforçar para dar – pelo menos – o mesmo respeito que daria ao seu luto pessoal, e pensar antes de ser leniente a algum dos costumes de Tisha Beav, se faria o mesmo em dias de luto à um ente querido, D'us nos livre.

Em relação à costumes de forma geral, vale lembrar também que costumes praticados por alguma comunidade, e com certeza por todo o Povo Judeu, passam ser uma **obrigação** a cada indivíduo, que não deve se excluir do coletivo. Os costumes expressam a ligação e o espírito de Am Israel em todas as gerações, e são a forma de nos envolvermos de forma profunda na vida de nosso povo e nossa Tora.

Trabalho e Tarefas domesticas

Em todas as gerações, costumou o Povo Judeu de não trabalhar nesse dia, dedicando o tempo para se concentrar no luto do nosso povo, e devolver o foco ao que deve ser o principal em nossas vidas. O mesmo se aplica a trabalhos domésticos que exigem mais tempo. É permitido escrever em Tisha Beav, e quem se abstém faz algo louvável.

Prejuízo – é permitido trabalhar para evitar prejuízo, mas não para lucrar. Ainda assim, quem tem necessidade de trabalhar em um lugar público [como uma feira ou exposição] antes da metade do dia, deve se aconselhar com o Rabino.

Através de um não-judeu – é permitido pedir a um não-judeu para que trabalhe ou faça tarefas domesticas para o judeu, mesmo em Tisha Beav.

Comida – costuma-se comprar e vender mesmo antes da metade do dia.

Após a metade do dia – após a metade do dia divergem os costumes:

Ashkenazim - são permitidos de trabalhar, contanto que não se envolvam demais, tendo sempre em mente o luto sobre a destruição do Beit Hamikdash.

Sefaradim – devem consultar o Rabino, uma vez que não está claro que são permitidos trabalhar.

Arrumar a casa e preparar a refeição – costuma-se esperar até a metade do dia para arrumar a casa e preparar a refeição da noite.

Tem quem costuma arrumar a casa na tarde de Tisha Beav, como preparação para a vinda do Mashiach, pois justamente o fato de não nos conformarmos com a realidade faltosa é que nos dá força e a esperança de que veremos brevemente a redenção do Povo Judeu.

Estudar para uma prova – caso seja algo que não poderá fazer depois é permitido. Caso possa fazer depois, deve-se consultar o Rabino.

Sentar no chão

Como o comportamento de enlutados, senta-se no chão na noite de Tisha Beav e no dia seguinte até a metade do dia.

É permitido sentar-se em uma almofada ou uma cadeira baixa, contanto que não sejam mais altos do que 24 cm.

Quem tem dificuldade maior [idosos ou doentes] pode sentar-se normalmente em cadeiras.

É permitido sentar no assento do ônibus ou do carro, mesmo antes da metade do dia.

Após a metade do dia não se deve continuar a sentar no chão.

Prazeres e Lazer

Passeios - Não se deve passear em Tisha Beav. Ainda assim, é permitido levar crianças pequenas no parque para entretê-las.

Livros – tem quem permita ler livros que não sejam ligados com a destruição do Beit Hamikdash ou as desgraças do Povo judeu, mas aquele que se abstém com certeza faz algo correto.

Perfumes e especiarias – é correto evitar de cheirar perfumes e especiarias em Tisha Beav.

Dormir – é correto diminuir no luxo e conforto ao dormir na noite de Tisha Beav, portanto quem costuma dormir com dois travesseiros é correto que durma com um só e assim por diante.

Roupas – costuma-se vestir as roupas mais simples e desgastadas para ir à sinagoga.

Trocar de roupa – quem se incomoda, pode trocar a roupa de baixo, uma vez que faz isso por limpeza e não por prazer.

Joias – é correto que as mulheres diminuam ao máximo possível o uso de joias.

Segurar bebês – Deve-se evitar, na medida do possível, de segurar bebês e crianças pequenas, uma vez que isso traz alegria e riso, a não ser para acalma-los ou por outra necessidade.

Tsedaka

Costuma-se dar mais Tsedaka aos pobres no dia de Tisha Beav.

Cemitério

Costuma-se ir ao cemitério no dia de Tisha Beav, depois de sair do Beit Haknesset. Preferivelmente não se deve ir em grupos. Caso não for possível devem tomar cuidado para não desviar a atenção do luto ao Beit Hamikdash.

É correto se afastar dos túmulos 4 *Amot* [aprox. 2,5m].

Tefila

Algumas das Halachot relevantes a Tefila em Tisha Beav:

Talit e Tefilin

Ashkenazim – costumam não colocar Talit [grande, mas o *Tsitsit* se veste normalmente, sem recitar a *Beracha*] e Tefilin de manhã na reza de Shacharit, somente de tarde em Mincha.

Ao colocar o Tefilin antes de Mincha, costuma-se recitar o *Shema Israel*. Com relação as passagens de "*Kadesh Li*" e "*Vehaya ki Haviyacha*", que tem costume recita-las ao colocar o Tefilin, deve-se consultar o Rabino.

Bem faz quem dorme com o *Tsitsit* nessa noite, uma vez que não fará a *Beracha* até depois da metade do dia.

Sefaradim – divergem os costumes. De qualquer forma, não se deve praticar dois costumes em um lugar só.

"Sheassa li Kol Tsorki"

Uma vez que essa *Beracha* se refere ao calçar dos sapatos, que está proibido em Tisha Beav, divergem os costumes em relação a recitar essa *Beracha*:

Ashkenazim - Costuma-se sim recitar essa *Beracha* na manhã de Tisha Beav. Contudo, em Erets Israel muitos costumam não recita-la até calçar os sapatos na saída do jejum, seguindo o costume do Gaon de Vilna.

Sefardim – divergem os costumes, e deve se perguntar ao Rabino local.

A Tefila

Deve-se rezar em silencio, tomando cuidado para não levantar a voz durante a Tefila, em sinal de luto.

Nachem

Na *Amida* de Tisha Beav se adiciona o trecho de "*Nachem*" como consta no *Sidur*, que trata da desolação e destruição de Yerushalaim, e do anseio e esperança que temos de que *Hashem* a reconstrua brevemente.

Os *Sefaradim* costumam recitar essa *Beracha* em todas as *Tefilot*, enquanto os *Ashkenazim* somente em *Mincha*.

Esse trecho é adicionado na *Beracha* de "*Bone Yerushalaim*", sendo que quem esqueceu de recitar então, poderá completar em seguida, na *Beracha* de "*Retse*" [logo antes de "*Modim*"], logo depois das palavras "*Avodat Israel Amecha*" continuando em seguida o trecho de "*Vetechezena Eineinu*".

Quem não lembrou então, e já começou a próxima *Beracha* [*Modim*] não volta.

Mesmo alguém doente que não está jejuando, deve recitar o trecho de "*Nachem*" na *Tefila*.

Kinot

Depois da leitura da Tora na manhã de Tisha Beav, costuma-se recitar na sinagoga **Kinot**, crônicas de luto a destruição do Beit Hamikdash, o exílio, e todos as suas trágicas consequências no decorrer da nossa história. Esse costume nos conecta a corrente eterna de nosso povo, nos ligando à nossa história e nosso destino, desde a saída de Yerushalaim, durante o longo exílio, e à nossa esperança e anseio a volta para Yerushalaim de forma plena.

É importante dedicar essa manhã para ler as Kinot com calma, sendo melhor ler menos Kinot prestando atenção nas palavras, do que ler todas as Kinot rapidamente.

Uma vez que a linguagem das Kinot é poética e não tão fácil de compreender, é muito aconselhável usar um livro com tradução ou explicação das Kinot, possibilitando assim de nos conectarmos com o luto de nosso povo.

Não se deve conversar durante a leitura das Kinot, para não desviar a atenção do luto.

Depois do jejum

Arvit

Tem quem costuma fazer Netilat Yadaim antes de rezar Arvit, 3 vezes em cada mão intercalando, já que não o fizeram de manhã. Caso reze antes do anoitecer [Tset Hakoachavim], não se deve lavar as mãos dessa forma, uma vez que ainda não terminou o dia de Tisha Beav.

Kidush [Birkat] Levana

Costuma-se recitar o Kidush Levana [a Beracha em que agradecemos Hashem pelo ciclo lunar] depois de Arvit, como consolo que assim como a lua se renova todo mês, Am Israel se renovará e voltará a sua vida e sua estatura plena.

É correto comer algo, assim como trocar os calçados, antes do Kidush Levana, para que o mesmo seja feito com alegria. Porém não se deve deixar de falar a Bracha em público por causa disso.